

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anúncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES, 3 DE ABRIL DE 1904

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Attendendo á solemnidade do dia d'hoje e inspirados na clemencia que é d'antiga praxe nesta occasião ha-  
vemos por bem usar do nosso poder moderados em favor do seguinte reu:

**A RESTAURAÇÃO**, orgão do partido nacionalista d'esta cidade, condemnada pela publicação d'as-  
neiras de grosso calibre, dada a culpa por expiada n'esta parte, sendo solta do pelourinho, a que a trouxemos amar-  
rada, e permittindo-se-lhe ir em paz.

Guimarães. 3 d'abril de 1904.

## O IV MINISTRO DA FAZENDA

Num ponto da Escripura que agora nos não recorda, nem é forçoso recordar, estabedece-se o preceito de que em panno velho se não deixe deitar remendo novo, porque o novo puxa pelo usado e acaba de desfazer-o.

Não o entendem porem assim o partido regenerador-hintzeaco, e aquella alta personagem em cuja mão está o dar e o tirar o poder, porque ao gastissimo ministerio do sr. Hintze Ribeiro, a um governo cambado, roto, impossivel, acabam de applicar mais uma tomba na pessoa do sr. Pequito.

Com o ministerio, que actuamente está no poder parece ir acontecer o que é vulgar com a capa dos pedintes, a qual tantos remendos leva que acaba por nada ter de fazenda primitiva.

Tambem da primitiva origem do actual ministerio apenas encontramos hoje o sr. Hintze Ribeiro e o sr. Campos Henriques. E tantas coisas tem visto Portugal ultimamente que já lhe não causaria decerto admiração que estes dois snrs. de um dia para o outro deixassem o poder á surrelfa, dando o lugar a outros e ficando o ministerio, sem cahir, composto totalmente de gente que não fazia parte d'elle quando foi da sua ascensão.

Nada justifica a sahida do sr. Teixeira de Souza, com a permanencia do resto do ministerio.

Accaso o sr. Teixeira de Souza se tinha posto em conflito com os seus collegas? Não consta.

Se as medidas de fazenda não passaram, não foi porque não tivessem a sansão do resto do gabinete regenerador. foi porque o paiz se oppoz.

Mas se a questão era entre o paiz e o ministerio e não en-

tre o ministerio e o sr. Teixeira de Souza, sahisse do poder o ministerio e não apenas um ministro cuja responsabilidade não era nem maior nem menor de que a dos seus collegas.

Que pouca vergonha esta! Que falta de senso moral! Que falta de dignidade!

Estar o paiz ha tanto tempo a apontar o caminho da rua a um ministerio e elle zombando indecorosamente do paiz e (quem sabe?) tal vez coagindo-o a usar de meios extremos.

## MEDITAÇÕES PARA AS DOMINGAS DO ANNO

### Dominga da Resurreiçao

Ev. de S. Marcos, cap.  
XVI, ver. 1 a 7.

Basta Senhor! Basta Senhor, que nas vossas Escripturas não se fazia preciso sequer tão frisante passagem, tão singular analogia com os casos que vimos meditando!

Basta Senhor, que a luz da vossa Divina Graça, por demasiada, pode até offuscar-nos a vista, cegar-nos o entendimento!

O soberano principio de toda a sabedoria, a nossa humildade apenas ousava pedir-vos uma palavra, e vós, ó bondade maior que todas as bondades, daes-nos um exemplo completo em que os factos d'hoje se reflectem como n'um espelho!

#### PRIMEIRO PONTO

Meus irmãos:

Vejam o Evangelho, e vejamol-o todo, que todo vem ao caso.

*Et cum transisset sabbatum...*

Diz S. Marcos que o facto se passou ao outro dia de sabbado, quer dizer em um domingo. E é justamente ao domingo que se publica o jornal para onde eu, meus irmãos, escrevo estas meditações.

Notae a circumstancia que precisa vos hade ser e prosigamos.

*Maria Magdalene et Maria Jacobi et Salome emerunt aromata.* Acrescenta o Evangelista que tres mulheres compraram aromas. Para

que? Antes de sabel-o saibamos primeiro quem eram ellas.

Maria Magdalena era uma de quem Jesus expulsara sete demônios: *de qua ejecerat septem daemônia;* Salomé uma que cahira em peccado de soberba pedindo para os filhos os melhores lugares do paraizo: *Dic ut sedeant hi duo filii mei, unus ad dextrum tuam et unus ad sinistram, in regno tuo;* a mãe de Thiago uma que a Thiago tudo devia, até o nome pois por mãe de Thiago, não por outro era conhecida; e todas tres peccadoras que a eloquencia extraordinaria de Jesus e o seu exemplo salutar convertera ao Bem e á Verdade.

Como ellas, irmãos, se me affigura que somos nós, convertidos como ellas, e como ellas tão submissos que nas nossas questões só pedimos uma opinião auctorizada para ao seu dictame nos submettermos.

Notae ainda, a analogia irmãos e saibamos depois para que eram os aromas.

Diz o texto immediatamente que eram para ungr Jesus: *ut ungerent Jesum.*

Ungr não era acto que representasse somente um rito de funeral. O proprio Jesus em vida fôra ungrado por uma mulher que sobre elle derramou uma redoma de balsamo, porque era esta uma honra que tambem se prestava a vivos.

Para honrar o chefe viemos nós tambem e se não trouxemos aromas trouxemos as nossas palavras brandas e perfumadas como ellas: *Verba tua sicut aromata...*

#### SEGUNDO PONTO

Meus irmãos:

Vae por diante o texto e crescem as analogias.

*Et valde manè una sabbatorum veniunt ad monumentum orto jam sole.* Chegaram, diz o passo, as pobres mulheres ao sepulchro no domingo ja sol nado.

E nós irmãos?

Nós, tinhamos vindo ao outro dia de sabbado, como as mulheres de Jerusalem; nos eramos peccadores contrictos como ellas; nós traziamos como ellas a intenção de honrar um chefe, e ides ver, que nos dirigimos como ellas a um sepulchro.

Ellas buscavam a seu chefe Jesus morto, nós ao chefe do nacionalismo vivo.

Mas se Jesus como morto estava bem no sepulchro, o outro, o chefe, como vivo parece que não estava lá bem. Porem nem sempre o parecer é ser e o parecer n'este caso é enganoso.

Vejamol-o

Quando Sára morren pediu Abrahão que lhe dessem duas sepulturas: *Ut det mihi speluncam duplicem.* Se o morto era um só para que pedia o patriarcha duas covas? O grande padre Antonio Vieyra, commentando esta passagem, diz «que a morte abriu a primeira cova e o amor a segunda. Huina para se enterrar Sára morta outra para Abrahão se sepultar vivo.»

Que pois ha de extranho em que um chefe vendo seu partido morto se metta vivo numa cova para choral-o? Nada.

Por isso o procuramos no sepulchro do seu retrahimento e modestia.

Grande temor tinham as diligentes mulheres de não poderem mover a pedra da abertura do tumulo: *Et dicebant ad invicem: Quis revolvat nobis lapidem ab ostio monumenti?*

Assim nós. Quando procuramos quebrar o silencio de chefe misterioso logo nos avisaram de que não era empresa facil.

Por isso todo o nosso cuidado era saber como remover a pedra, *lapidem ab ostio*, não da bocca do sepulchro mas da bocca de chefe.

Adiante.

*Erat quippe magnus valde.*

Notaram as piedosas Marias que a pedra era enorme, é nós o notamos tambem pela immensidão de palavra que removida ella sahiram. Forçoso era que a pedra pesasse muito e fosse extranhamente grande para conter a força de expansão de tamanho discurso como foi aquelle que depois sabiu.

#### TERCEIRO PONTO

Meus irmãos:

Entradas no sepulchro onde julgavam encontrar Jesus seu chefe e Senhor nosso viram um mancebo vestido de roupas brancas e ficaram muito pasmadas: *et introeuntes in monumentum viderunt juvenem coopertum stola candida, et obstupuerunt.*

Não explica a Escripura se o pasmo das mulheres foi originado em ver um mancebo quando julgavam achar Jesus, se em ver o mesmo jovem em roupas brancas. Nós veremos que ás duas causas se deveu.

Buscar Jesus e achar um mancebo é de admirar, mas sobre, achar um mancebo, encontral-o em roupas brancas é de pasmar: *et obstupuerunt.*

Assim succedeu tambem a nós. Buscamos o chefe onde o deviamos achar e em seu lugar encontramos outro homem e esse em roupas brancas.

Em roupas brancas? Sim, porque se nos patenteou na intimidade com todas as suas tibiasas, todas as suas indicisões, toda a sua falta de ousadia.

Prosigamos com o texto:

*Qui dixit illis: Nolite expavescere. Jesum queristis? surrexit non est hic.*

O mancebo disse ás mulheres. Não temaes. Buscaveis a Jesus? Resuscitou, já aqui não está!

E' que nos disse aquelle que encontramos no lugar do chefe.

O mesmo *mutatis mutandis*. Buscaveis o chefe? Não está aqui: *Non est hic.* E se não disse que tinha resuscitado é porque preferiu affirmar que ainda não tinha nascido.

Continuando, o mancebo do Evangelho disse: *Sed ite, dicite discipulis ejus, quia praecedit vos in Galilaeam: Ide e dizei a seus discipulos que elle vae adiante de vós para Galilea.*

E o homem a nós:

*Vade ad theologos adprobatos.* Vae para os theologos de licença registada.

A lingua da Galilea dizem os commentadores que era arresada e S. Pedro quando negou Christo foi conhecido como galileu só pelo acênto da sua pronuncia.

Mandar os discipulos para Galilêa, comprehende-se porque muitos eram de lá, outros já lá tinham estado, e todos se entendiam com a linguagem d'ali.

Mas mandar-nos a nós para as theologias: *ad theologos*, quando nunca as estudamos, pareceria troça, se não fosse antes inspiração divina (ainda que isto se antolhe paradoxal) para fazer concordar todas as minucias d'este caso com o texto de S. Marcos.

#### QUARTO PONTO

Meus irmãos:

Somos enfim chegados ao final e com o final achamos, meus irmãos, a unica divergencia entre os factos d'ha pouco e passagem do Evangelho d'hoje.

*Ibi cum videbitis sicut dixit vobis: Lá em Galilea o encontrareis como elle vos prometteu.*

As mulheres não encontraram Jesus, seu chefe, mas acharam a promessa de vel-o breve em Galilea.

Nós, irmãos, não achamos o chefe nacionalista, nem sequer a promessa de vir a encontral-o.

Aqui é que vae a notavel differença da Divindade ao homem.

Jesus era Deus, não necessitava de occultar-se; o chefe nacionalista era homem precisou de esconder se.

Todavia, apesar de viver occulto o chefe, nós esperamos com aturado trabalho vir ainda a dar com elle, porque já disse S. Lucas que não ha coisa occulta que um dia não venha a manifestar-se: *Non est enim occultum quod non manifestatur: nec absconditum, quod non cognoscatur, et in palam veniat.*

Frei Manoel da Chaga de Lado.

## "A Restauração,, e o partido regenerador-liberal

VII

«A Restauração», convenida afinal de que é sem saída o béco em que se metten, recorre ao triste expediente do seu ultimo numero.

Coitada! chega a fazer-nos compaixão.

A's perguntas que lhe formulamos e ás explicações que lhe pedimos, chama a hypocrita gazeta *palavras loucas.*

Pois bem; para se avaliar d'essa loucura vamos reedita-las a fim de que os nossos leitores formem bem o seu juizo sobre este assumpto.

1.º—Como é que sendo os liberaes peores do que blasphemos, adulteros, ladrões e assassinos, nós continuamos a vêr os bispos portuguezes ao lado dos partidos liberaes, sendo progressistas, regeneradores e franquistas, desprezando o nacionalismo e as grotescas doutrinas de «A Restauração»?

2.º—Como é que o partido nacionalista aspira a ser um partido de governo, quando é certo que vivemos sob um regimen d'instituições liberaes e com um rei liberal?

3.º—Como é que se explica que o partido nacionalista local tenha solicitado e realiado accordos com o partido regenerador e progressista, para a representação d'uma baixa comedia eleitoral, quando a companhia com esses partidos liberaes e a adopção das suas velhas manhas manchava por certo a pureza dos seus ideaes e dos seus principios de que hoje faz tam espectacularo alarde?

4.º—Como é que tendo sido condemnados os partidos liberaes pelos breves de Pio IX, em 1871 e 1873, continuamos a vêr muitos dos actuaes nacionalistas prestando até ha pouco apoio e serviços a esses partidos liberaes e recebendo d'elles honras e benesses, sem se arrecearem da condemnação infligida nos citados diplomas pontificios?

5.º—Em que conceito teria os breves de Pio IX o snr. Jacintho Candido, hoje uma das mais altas culminancias do nacionalismo, quando ha pouco mais de meia duzia d'annos foi ministro da marinha, militando no partido regenerador ao lado do Snr. Hintze Ribeiro e até do proprio Snr. João Franco?

6.º—E por ultimo, e como exemplo mais frisante e mais visinho, em que conceito teria os breves de Pio IX o snr. conselheiro D. Prior, uma das mais altas culminancias do nacionalismo local, (a quem «A Restauração» tam imprudentemente envolveu na responsabilidade d'este conflicto) quando ha poucos annos ainda se achava filiado no partido progressista de Braga, prestando-lhe com toda a influencia do seu prestigio os serviços que hoje vem prestando ao partido nacionalista?

E' a estas perguntas tam singela e lealmente formuladas, que *A Restauração* faz orelhas moucas.

Recurso sedição de quem não tem vergonha e se acha entalado em situação compromettedora!

Mas faz bem. Fique-se por ali; porque qualquer resposta seria novo acervo d'asneiras ou calumnias.

E de porcarias já basta! Déram n'isto as suas pimponices de principio, as suas entradas ferozes de leão.

Ao menos que o exemplo lhe aproveite, e a quem tam mal a inspirou e aconsellhou.

*Requiescat in pace.*

## EPHEMERIDES INEDITAS

MARÇO

Dia 3

1621—O arcebispo, D. Affonso Furtado de Mendonça visita a igreja de S. Miguel de Creixomil, da qual era vurgio Francisco Nogueira, e assigna, os capitulos deixados na mesma visita, em Guimarães aos 30 de maio do mesmo anno.

Dia 4

1778—O doutor desembargador Antonio Benvenuto Jorge, provedor d'esta comarca faz entrega, na sacristia da Collegiada, em cumprimento da ordem regia, aos procuradores da restaurada irmandade de S. Pedro, de todas as imagens, alfaias, sinos, pratas, etc que a Collegiada havia recebido quando por sua influencia fora extincta a dita irmandade.

Dia 5

1804—O «Diario» traz um annuncio abrindo concurso a contar de 7 d'abril, perante os reitores dos lyceus de Lisboa, Coimbra e Porto, para o provimento da cadeira de mathematica e geometria com applicação á industria, e lingua franceza, n'esta cidade, em curso biennal, e com o ordenado de 320\$000 réis.

Dia 6

1695—A camara faz uma solemne procissão em acção de graças pelo nascimento d'um principe. O cabido não a acompanhou, porque, alem da demanda que trazia com o D. Prior motivada em este querer obrigá-lo, com penas, a acompanhar algumas procissões do seu gosto, o D. Prior ainda na vespera (dia 5) d'esta procissão mandou affixar nas portas da collegiada um edital em que obrigava, com pena de excomunhão maior e 20 cruzados de multa todos os conegos e capinhas da collegiada a acompanhar a dita procissão e assistir á missa e sermão d'ella.

Dia 7

1748—Fernando Peixoto do Amaral, infanção d'esta villa, cavalleiro professo na ordem de Christo, morador no Toucal, compra por 100\$000 reis aos frades de S. Domingos, dos quaes era prior fr. João do Rosario, a capella lateral da capella-mor, do lado da epistola da invocação de Nossa Senhora das Neves, com clausula de que não a fabricando do necessario perderia o direito d'ella, a qual escriptura foi feita na nota de Manuel Pereira da Silva.

Dia 8

1891—O Diario do Governo, publica a concessão á companhia do Caminho de Ferro de Guimarães para prolongar a sua linha até Fafe.

Dia 9

1876—Installação do 2.º Insupermê quinquenal ás terças feiras, na igreja de N. S. da Consolação e Santos Passos.

## Parabens

Fazem annos desde 3 a 9 do corrente.

As Ex.<sup>mas</sup> Snr.<sup>as</sup>:

H je 3—D. Maria de Jesus Leite da Silva Paul;

Dia 4—D. Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes;

«—D. Constança Victoria d'Abreu Lima;

« 6—D. Adalina da Conceição Ribeiro;

« 7—D. Carolina Leão Barbosa;

E o snrs.:

Dia 4—Rodrigo de Souza Macedo;

« 7—Damião Martins Pereira de Menezes.

## COBREIO DAS SALAS

Já se encontra no Porto completamente restabelecido dos seus incommodos de saude o nosso presado amigo snr. João Martins da Costa, director da Companhia Garantia, pelo que o felicitamos.

Regressou na semana passada a Villa do Conde o snr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Esteve n'esta cidade o snr. Antonio Pinheiro Ozorios (Arneiras) regressando a Lamego na passada quinta-feira.

Do Porto, onde estiveram na quarta-feira, regressaram á sua casa na Corredoura os nossos amigos snr. Antonio José Lage e João Vasco Cardoso Guimarães.

Esteve em Braga na terça-feira passada o rev.º padre João Antunes Moreira Leite, parcho da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho.

Temos tido entre nós o nosso amigo sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, distincto advogado em Lisboa.

Com sua ex.<sup>ma</sup> Esposa encontra-se n'esta cidade o snr. dr. Joaquim Manoel Peixoto, muito digno contador no juizo de direito da comarca de Santo Thyrso.

Tambem tem estado em Guimarães o nosso amigo snr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, illustrado escrivão de fazenda em Paços de Ferreira.

Fez 73 annos no dia 25 do mez findo a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Francisca Emilia Pereira da Cunha, mãe do sr. dr. Bráulio Caldas, a quem por esse motivo enviamos sinceras felicitações.

Encontra-se nas Caldas de Vizella, onde veio passar as ferias de Paschoa, o snr. dr. Bráulio Caldas, distincto professor do Lyceu de Braga.

Tem estado em Braga o nosso distincto amigo snr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos, illustrado lente de prima da faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra.

Tem estado incommodado o nosso estimado amigo snr. dr. Antonio Amaral, intelligente advogado d'esta cidade.

Esteve no Porto na semana passada mas já regressou a Felgueiras o snr. dr. Antonio da Cunha Rolla Pereira.

Vimos n'esta cidade o snr. dr. José Bento de Novaes Peixoto, advogado-notario na comarca de Felgueiras.

Do Porto onde esteve na passada quarta-feira regressou a Guimarães o snr. dr. Domingos de Souza Junior.

Com demora d'alguns dias partiu hontem para Lisboa o snr. Candido Passos d'Oliveira Valença, illustrado tenente-coronel d'infanteria n.º 20.

Tem estado incommodado o nosso presado amigo snr. dr. Aarão Pereira da Silva, distincto professor do Seminario Liceu.

Acha se entre nós o snr. dr. Arnaldo Diniz da Silva Vianna, distincto quintanista de direito e sub-delegado d'esta comarca.

Encontra-se em Barcellos até ao fim das ferias o nosso estimado amigo snr. Antonio Julio de Miranda, conego da Collegiada.

Tem estado muito doente um filhinho do snr. Manuel Teixeira Guimarães.

AOS NOSSOS PRESADOS ASSIGNANTES E COLLEGAS DESEJAMOS

*Bons-festas.*

## Operação

Foi operada na semana passada e retirou-se hontem para Moreira de Rey, Fafe, inteiramente curada, uma creança de 3 annos, filha do snr. Francisco Salgado, abastado proprietario d'aquella freguezia, a qual foi trazida a esta cidade em virtude d'uma hernia inguinal estrangulada, exigindo uma operação urgente.

Foi operador o distincto clinico e nosso amigo, snr. dr. Joaquim José de Meira, que lhe fez a redução a descoberto seguida da curã radical, sendo auxiliado n'esse melindroso trabalho pelos seus collegas, snrs. drs. Avelino Germano e Pedro Guimarães.

A operação, coroada do mais feliz successo, encheu de satisfação os afflictos paes, que estiveram em risco de perder o seu unico filho, e constitue um motivo de justa satisfação para os illustres clinicos que a executaram.

## Sermões

Na igreja de N. S. da Consolação e Santos Passos pregou na passada sexta-feira ás 7 horas e meia da tarde o sermão chamado da Soledade o nosso querido amigo e digno parcho de Santa Eulalia de Fermentões, sr. padre José Fernandes Guimarães.

O distincto orador, tinha a escuta-o um luzido auditorio, que sabia os seus subilos meritos e queria ter occasião de uma vez mais os apreciar.

Todos retiraram seduzidos pelo encanto da sua palavra fluente e arrebatadora.

O mesmo não succedeu com o sermão do Enterro pregado tambem na sexta-feira passada no templo da Insigne e Real Collegiada pelo Rev.º Cunha abbade de Souzaellas.

A sua oração não agradou porque tendo tomado para thema as palavras de Isaias—*Et erit sepulchrum ejus gloriosum*, se esqueceu totalmente de fallar do sepulchro de Jesus para divagar durante perto de uma hora em considerações totalmente alheias ao sermão que n'aquelle dia devia pregar-se.

## Baptisado

No passado domingo 27 de Março, pelas 3 horas da tarde na igreja da Real Collegiada de N. S. da Oliveira, foi baptisada uma creança do sexo masculino, filha do snr. João do Couto Salgado, habil regente do Cartorio do sexto officio, recebendo o neophito o nome de Arthur Francisco.

Foi madrinha a ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Maria Philomena da Silva Leal, e padrinho o ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Arthur Francisco d'Athayde Veiga Pavão da Silva Leal, filhos do meritissimo Juiz de direito d'esta comarca.

## Companhia José Ricardo

Nos dias 8 e 9 d'este mez apresenta-se no theatro D. Affonso Henriques, d'esta cidade, a notavel companhia que tão superiormente dirige o incomparavel actor comico José Ricardo e da qual faz parte Amelia Lopiccolo a distincta actriz que é já hoje uma gloria da scena portugueza.

A companhia apresenta-se completa, o que raras vezes succede n'uma terra da provincia, mercê das grandes difficuldades que n'ellas apparecem ás emprezas theatraes.

Rege a orchestra o eminente maestro Philippe Duarte tão conhecido do publico do Porto, Lisboa e Brazil, como um superior talento musical.

No primeiro dia sobe á scena o applaudido vauville *O homem das mangas* de Oscar Blumenthal e Gustão Kadelburg.

No segundo dia representa-se o vauville opereta *Jockey á força* original de Victor Roger.

Escolhidas como são estas duas magnificas peças era de crêr que a affluencia ao theatro de D. Affonso Henriques fosse enorme e, de facto, sabemos já que todos os camarotes estão passados e poucos bilhetes restam de plateia.

Demais far-se-ha n'esses dias a inauguração da luz electrica na sala de spectaculos tão carecida d'este importante melhoramento, que é uma razão mais a justificar o vivo interesse que o publico toma por estas duas recitas.

## Associação dos Operarios Cortidores e Surradores

E' hoje que esta sympathica agremiação operaria celebra a data da sua fundação com as festas que constam do programma seguinte:

Raiar d'aurora—Será annunciado com uma salva de tiros, tocando a banda União Vimaranesense o hymno da Associação.

Missa—Pelas 10 e meia horas da manhã, celebrar-se-ha no templo da V. O. T. de S. Erançisco, suffragando a alma de todos os socios fallecidos, tomando parte no religioso acto todos os associados com a sua bandeira, acompanhando-os a banda União União Vimaranesense, que, durante o acto, tocará na côro.

Sessão solemne—Pelas 11 horas da manhã, dar-se-ha começo á sessão solemne, cuja presidencia será confiada ao muito digno e illustrado Administrador do concelho ex.<sup>mo</sup> snr. Dr. Antonio Coelho da Motta Prego, inaugurando-se n'esta occasião um quadro dos bemeitares da Caixa de Socorros. Esta sessão solemne, commemorativa do 4.º anniversario da fundação, será abrilhantada pela palavra eloquente de alguns distinctos oradores, d'esta cidade.

De tarde—A mesma banda tocará desde as 6 ás 8 horas da tarde.

À noite—Haverá conferencia, offerecida pelo illustrado presidente do Senado Vimaranesense, ex.<sup>mo</sup> snr. Dr. Joaquim José de Meira, a qual terá logar ás 8 horas da noite. Haverá tambem arraial, tocando a mesma banda, no fim da conferencia até ás 12 horas da noite, em frente ao edificio, queimando-se por esta occasião um vistoso fogo de artificio, o qual está contiado aos mais habeis pyrotechnicos, d'este concelho.

A sede—Será caprichosamente illuminada e ornamentada, encontrando-se, durante o dia, aberta ao publico.

# JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTRO TECHNICO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

## GUIMARÃES

INSTALAÇÕES

COM

CORRENTE DA COMPANHIA

DEVIDAMENTE AUCTORISADO

PELA COMPANHIA DE

LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Orçamentos e projectos gratuitos

### Pão dos pobres

Os mesarios da irmandade de Santo Antonio, erecta na parochial egreja de S. Sebastião, procedendo á abertura da caixa do *Pão dos Pobres*; n'ella encontraram a quantia de reis 17\$490, e mais uma rasa de milho no valor de 560 rs., prefazendo tudo a quantia de 18:050 rs.; porisso resolveram que se distribuissem 200 boróas de pão milho a igual numero de pobres, na proxima quarta-feira 6 d'abril, pelas oito horas da manhã, e que no fim da distribuição, os pobres contemplados assistissem a uma missa resada no altar do Santo, celebrada pelo capellão da mesma irmandade.

### Fallecimentos

Falleceu na segunda-feira de manhã, na sua casa na freguezia de S. Miguel de Creixomil, com 70 annos d'idade, o nosso amigo sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, cavalheiro muito conhecido e estimado n'esta cidade pelas suas excellentes qualidades.

Os funeraes que se realisaram na capella da V. O. Terceira de S. Domingos estiveram muito concorridos, sendo a chave do caixão entregue ao sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães.

Pegaram ás toalhas os snrs. Manuel Martins Barbosa d'Oliveira, Manuel Antonio da Silva Villaça, Rodrigo José Leite Dias e Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães.

Por falta de espaço sóno proximo n.º podemos publicar o testamento do finado.

### Domingos Ribeiro

Victimado por um carcinoma do estomago falleceu na passada quinta-feira, pelas 11 horas da noite o nosso estimado conterraneo sr. Domingos José Ribeiro Guimarães, importante proprietario, d'esta cidade.

O fallecido que contava apenas 59 annos de idade, era muito estimado pelas suas bellas qualidades, sendo por isso muito sentida a noticia do tristissimo acontecimento.

O sr. Domingos José Ribeiro Guimarães, foi membro do Senado Vimaranesense e presidente da Associação Commercial.

Era sogro dos snrs. dr. José Maria Moura Machado, distincto capitão-medico e Luiz Loureiro, digno alferes da Administração militar.

Que a alma do nosso presado amigo descanse em paz; e a sua ex.<sup>ma</sup> esposa, filhos, genros e cunhados, enviemos a expressão do nosso profundo pesar.

Os responsos de sepultura realisam-se amanhã as 11 horas na egreja de S. Domingos.

### Delivrance

Na quarta-feira passada teve a sua *delivrance* dando á luz uma bonita creança do sexo feminino a Ex.<sup>ma</sup> Esposa do nosso presadissimo amigo sr. Antonio José Pereira de Lima, muito digno administrador da Fabrica de Tecelagem (Avenida).

Os nossos cordeas parabens.

### Mercado

No mercado de hontem, 2 do corrente, venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo.....	950
Centeio.....	780
Milho alvo.....	660
" branco.....	580
" amarello.....	560
Feijão branco.....	1\$000
" amarello.....	700
" rajado.....	660
" vermelho.....	1\$100
" fradinho.....	740
Vinho tinto.....	2\$000
Aguardente.....	6\$600
Azeite.....	4\$100
Sal.....	140
Batata, 15 k.....	420
Ovos, duzia.....	130
Gallinhas, uma.....	450

### ESCOLA DE FRANCEZ

ENSINO PELO METHODO DIRECTO

Professor—MARCEL MEUNIER

Bacharel do ensino moderno pela Universidade de Paris

AULAS PARTICULARES E GERAES

PARA

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

### PREÇOS MENSAES

Classes particulares no domicilio

3 vezes por semana

Para um alumno .	5\$000 reis
» dois alumnos .	7\$000 »
» tres « .	8\$000 »

Todos os dias uteis

Para um alumno .	9\$000 reis
» dois alumnos .	12\$000 »
» tres » .	14\$000 »

Classes geraes

QUATRO ALUMNOS

3 vezes por semana

Cada um . . . . .	2\$500 reis
-------------------	-------------

Todos os dias

Cada um . . . . .	4\$000 reis
-------------------	-------------

SEIS ALUMNOS

3 vezes por semana

Cada um . . . . .	2\$000 reis
-------------------	-------------

Todos os dias

Cada um . . . . .	3\$000 reis
-------------------	-------------

Lições d'ensaio gratuitas

PAGAMENTOS ADIANTADOS



DOMINGOS JOSÉ RIBEIRO GUIMARÃES

### FALLECEU

Sua esposa, filhos, genros e cunhados pedem a todas as pessoas das suas relações e amizade o distincto obsequia d'assistirem aos officios de sepultura, que por alma do saudoso enstincto se hão de realizar no dia 4 do corrente pelas 11 horas da manhã, na egreja da V. O. T. de S. Domingos, pelo que se confessam summamente reconhecidos.

Guimarães, 2 d'abril de 1904.

- Anna Candida da Silva Martins Ribeiro
- Rita Martins Ribeiro de Moura Machado
- Maria Angelina Martins Ribeiro Loureiro.
- Margarida da Silva Pereira Martins
- Maria da Conceição da Silva Martins Rocha
- José Maria de Moura Machado
- Luiz Pereira Loureiro.

### COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARÃES

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Desde o dia 2 do proximo mez de abril é aberto o pagamento do dividendo d'esta Companhia, relativo ao anno de 1903, na razão de 6 p. c. ou 6\$000 reis por acção, livre do imposto de rendimento.

O pagamento effectua-se em Guimarães no escriptorio da Companhia, em Braga no Banco do Minho, e no Porto na Caixa Filial do mesmo Banco.

Guimarães 24 de Março de 1904.

Pela companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

OS DIRECTORES

- Eduardo M. d'Ameida
- Manoel Martins Barbosa d'Oliveira
- João Lopes Cardoso

## THEATRO

D. AFFONSO HENRIQUES

Duas unicas recitas nos dias 8 e 9 de abril pela Companhia JOSÉ RICARDO, em que toma parte a eminente atriz

AMELIA LOPICCOLO

ESPECTACULOS SENSACIONAES

O notavel *vaudeville* em 3 actos

### O HOMEM DAS MANGAS

CHUVA A VALER!

AGUA NATURAL

O *vaudeville*-operetta em 3 actos

### JOCKEY A' FORÇA

O MAIOR SUCCESSE DE PARIS.

### AVISO

CLUB COMMERCIAL VIMARANENSE

1.ª Convocação da Assembleia Geral

São convocados todos os socios do Club Commercial Vimaranesense para se reunirem em Assembleia Geral extraordinaria no dia 10 d'Abril proximo ás 7 e meia horas da tarde, na séde do Club, a fim de a Direcção lhe expor a situação em que se encontra e de se deliberar sobre a solução que mais convenha.

Guimarães, Secretaria do Club Commercial Vimaranesense, 31 de Março de 1904.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Antonio José da Silva Basto Junior

### CASA

Aluga-se na Rua de Santo Antonio n.º 12 a 26 com 7 portas proprio para negocio, falla-se na Rua de D. João n.º 67.

### RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE GUIMARÃES

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Assemblea geral

2.ª convocação

São convidados os senhores Accionistas a reunir-se em sessão extraordinaria da Assembleia Geral no dia 14 do mez proximo, pelas 12 horas da manhã no escriptorio da Companhia, rua de Santo Antonio, d'esta cidade, a fim de discutir e votar o novo projecto de estatutos, declarando-se ser esta a segunda convocação para os fins dos

§ 2.º e 3.º do art.º 21 dos estatutos.

Guimarães 23 de Março de 1904.

O 1.º Secretario

Antonio José de Faria.

**SENHORES VINICULTORES ACUDAM A VINHA!**

Com o genuino e garantido Sulphato de cobre; com os excelentes Pulverisadores dos melhores sistemas nacionaes e estrangeiros; com o resistente tubo de borracha; com as escolhidas Cannas de Bambú; com as boas e economicas enxofreadoras de borracha e finalmente com todos os petrechos proprios para o fim, que tudo vende nas melhores condições e por preços sem competencia, a casa Comercio e Industria (Antiga do Augusto)—casa das duas figuras—Rua Nova de Santo Antonio, 27—a primeira que n'esta cidade conseguiu a vender estes artigos.

Tambem continua a ter um completo sortimento de cutelarias, ferragens, pregagens, ferros e arames para ramadas etc. etc.

**A TINTA**

esmalda Rauttand dá os melhores resultados na decoração das casas, casas de banhos, cozinhas, theatros, casinos, carros, automoveis, na marinha, etc., etc.

Esta tinta não estufa, e conserva o brilho e a rigidez da porcelana, e é d'um preço razoavel.

Deposito no Porto e para o norte de Portugal

SERAPHIM JOAQUIM DE MORAES  
64, Rua de Cedofeita 68, PORTO.

**ANNUNCIO**

(2.ª publicação)

No dia dezesete do proximo mez d'abril, ao meio dia, na sala do Tribunal do Juizo, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, em virtude de deprecada vinda da comarca de Fafe, extrahida do inventario orphanologico por obito de Antonio de Castro Ferreira Leite, morador que foi no lugar da Portella, freguezia de Ribeiros, da dita comarca de Fafe, se hão-de arrematar em hasta publica os seguintes bens:

Bens immoveis, de natureza de prazo, foreiros a Fortunato José da Silva Basto, solteiro, maior, proprietario, da rua de Santa Luzia d'esta cidade, com o fóro annual de quinhentos e vinte e cinco reis e laudemio da quarentena, e vencimento em vinte e nove de setembro, sitos no lugar dos Casaes, freguezia de Rendufe, d'esta comarca de Guimarães, e descriptos na Conservatoria d'esta mesma comarca sob numero vinte e quatro mil, do livro B sessenta e nove.

O assento dos Casaes, que se compõe d'uma morada de casas telhadas, sobradadas e terras, eido, côrtes, lojas, lagar, alpendre, eira, parte ladrilhada, e suas hortas e contiguo os campos denominados:

Campinho, Vessada, leira de cima, cerrado de Figueras, lameiro do Brejo com terras de mato, tudo circuntado por parede do lado norte e nascente, e valados, tendo mais duas pequenas leiras dentro d'este circuito, lado norte, terra lavradia e oliveiras, ficando por cima do caminho, que dá servidão para o referido cazal;

Cerrado e Coutada da Lagoellas, com mato e terras lavradias com arvores de vinho, circuntado por parede e valados;

Leira dos Lameiros, terra lavradia;

As duas leiras da Veiga, no lugar assim chamado, uma com uma pequena leira de mato e terra lavradia;

Leira do Viçoeiro, terra lavradia com arvores de vinho;

Campo do Tapado, com ponta aguda ao nascente, terra inculta e terra lavradia com arvores de vinho;

Barroco das Pereirinhas, sito no monte de Togueiras, terra de mato com carvalhos, tendo ponta aguda ao nascente;

Coutada denominada da Costa, no lugar assim chamado, sendo circuntada por parede, terra de mato com carvalhos;

Sorte de mato dos Penedos, sito no lugar assim chamado, com mato e dois carvalhos;

Coutada nova de Lagoellos, sito no lugar assim chamado, toda circuntada por parede, terra de mato e carvalhos.

Todas estas glebas, que constituem o prazo, serão vendidas a quem mais der acima do valor de dois contos e trezentos mil reis, ficando toda a contribuição de registo a cargo do arrematante.

São citados, para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, quaesquer credores incertos, e o senhorio directo Fortunato José da Silva Basto, solteiro, maior, proprietario, da rua de Santa Luzia, d'esta cidade.

Guimarães aos vinte e quatro dias do mez de março de mil novecentos e quatro.

Verifiquei,

A. Faria.

O escrivão ajudante do segundo officio,

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.

**CASA**

**VENDE-SE** uma morada de casas, sita na rua de S. Paio, d'esta cidade, com os n.ºs de policia 57 e 59, construida de pedra e com tres andares, rocio, poço e uma outra pequena morada de casas nas trazeiras. Tem sahida para a rua de S. Chrispim.

Tracta-se com Silvestre Gomes Teixeira-Campo do Tournal.

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras

Recebe encomendas

**Francisco José de Freitas**

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Vinicola

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

**TYPOGRAPHIA**

WDEW

**ALBANO PIRES DE SOUSA**

(Antiga Silva Caldas)

Rua da Rainha, 120 e 122

GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

**AGUAS DE VIDAGO**

W FONTE CAMPILLO W

Garrafas de ¼ de litro, incluindo a garrafa . . . 100 réis

Recebe-se a garrafa vazia por . . . 30 réis

VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33-GUIMARÃES



**BURYS & CO., LIMITED**

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES

DE

**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

17—Rua de S. Damaso—19

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUENSE Carvão de S. Pedro da Cova, Carne secca, Raphia para atar vides.

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se baga de sabugueiro de primeira qualidade, para por côr ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Tras-os-Montes, stearina, chá, caffè, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

DEPOSITO



DE

POLVORA DO ESTADO